DIÁLOGO DE FESTAS

Stanislaw Ponte Preta

Iam os dois sentados no banco da frente. O ônibus era desses que levam oitocentos em pé e duzentos sentados. Mas ia meio vazio, naquela hora da madrugada. Pelo tempo que eu fiquei parado, junto ao poste, esperando-o, aquele devia ser o último ônibus do ano. Mas isto não importa. O que me interessava – pelo menos naquele momento – era a conversa dos dois, no banco da frente. Um era magrelinho, desses curvadinhos para frente, vergado ao peso da vida. O outro parecia mais velho, mas era espigadinho. O cabelo ralo, mais grisalho do que o do companheiro.

No momento, quem falava era o espigadinho: - Eu não cheguei a ver castanha, a não ser em vitrina, é lógico.

- Eu vi! – disse o vergado. – Eu tenho um vizinho...o Alcides, você conhece. Aquele que a filha fugiu com um sargento da Aeronáutica!

- Ainda está com ele?

- As castanhas?

- Não. O sargento da Aeronáutica inda tá com a filha dele?

- Não. Com ela está o filho que ele fez. Mas eu dizia: o Alcides comprou castanhas com o 13º . Ele trabalha numa firma que paga certo.

- Estrangeira?

- Deve de ser. O Alcides me mandou seis castanhas.

- Você que é feliz!

- Feliz nada. Tive que dar pra outro. Tenho sete filhos, seis castanhas ia causar problema.

O ônibus recebeu mais uns três ou quatro passageiros, que foram sentar lá na frente. A conversa entre os dois continuou. Ainda desta vez, quem falou primeiro foi o espigadinho:

- A mulher do patrão me deu uma camisa.

- Tava boa?

- Tava larga.

- Eu ganhei um sapato, por causa do serviço que eu fiz pra Dona Flora.

- Tava bão?

- Tava apertado.

O curvado jogou o toco de cigarro pela janela e deu um suspiro. O companheiro sorriu: - A gente devia fazer faxina pra dona que tem marido do nosso tamanho, assim o que a gente ganhasse delas no Natal pelo menos cabia na gente.

- Ganhar coisa larga é melhor que apertada.

- Ah é!! Largo é melhor que apertado!

Ficaram calados, ruminando esta verdade natalina durante algum tempo. Depois um deles – já não me lembro qual dos dois – ponderou:

- Diz que este ano o comércio levou uma fubecada.

- Conversa. Tinha mais gente nas lojas que no ano passado. Eles sempre se queixa.

- Ué! Pra mim tanto faz. Quem não ganha já perdeu. Eu num tenho pra dar, também não posso ganhar.

Era um raciocínio honesto, cheio de experiência. Tanto que o outro balançou a cabeça, concordando. Mas advertiu o companheiro de que não podia se queixar do Natal. Afinal, ganhara uma cesta de festas.

- Todo ano eu consigo uma. Minha mulher gosta muito dessas cestas de Natal, pra guardar a roupa limpa e fazer a entrega pra freguesia. É fácil da gente arrumar essas cestas. Eles ganham elas cheias de garrafas e latas de conserva. Depois de esvaziar até gostam quando a gente leva a cesta vazia pra nós.

O curvado pelo peso da vida ficou olhando pela janela e argumentou:

- Natal é bom por causa dessas novidades. Sempre sobra uma coisinha.

- Eu dei a cesta pra minha mulher. E tu? Que é que deu pra tua?

- Dei o sapato. Tava apertado ni mim, mas ela corta atrás e faz chinela.

Um deles fez sinal para o ônibus parar: - Eu salto aqui.

Deu um tapinha nas costas do outro e disse com a maior sinceridade, sem o mínimo laivo de ironia:

- Um feliz 1968 para você!

- Obrigado. Para você também!

INTERPRETAÇÃO

1ª QUESTÃO – A expressão *"vergado ao peso da vida"*, usada por Stanislaw para caracterizar um dos interlocutores, quer referir-se:

A. às contínuas dificuldades da sobrevivência.
B. à idade avançada.
C. a uma possível deficiência orgânica.
D. à tristeza por sua condição social.

2ª QUESTÃO – Conselho pragmático:

A. Entrar na loja para saber o preço dos produtos.
B. Aproveitar tocos de cigarro.
C. Fazer faxina pra mulher de marido do nosso tamanho.
D. Trabalhar em firma estrangeira.

3ª QUESTÃO – *"Eu num tenho pra dar, também não posso ganhar.":*

A. Revolta.
B. Ironia.
C. Conformismo.
D. Desespero.

4ª QUESTÃO – Aproveitar com criatividade velhas sobras é outro expediente de sobrevivência. Exemplo disso no texto:

A. as castanhas.
B. ônibus meio vazio.
C. latas de conserva.
D. sapato apertado.

5ª QUESTÃO – *"Conversa. Tinha mais gente nas lojas que no ano passado."*
A palavra conversa, de valor interjetivo, corresponde a:

A. Bobagem.
B. Tomara.
C. Pudera.
D. De fato.

LÍNGUA PORTUGUESA

6ª QUESTÃO – Ocorre verbo de ligação em:

A. Acabei de chegar.
B. O sonho acabou.
C. Todos acabaram exaustos.
D. Acabe com isso!

7ª QUESTÃO – "Há dias eu o vi passar."

Os sujeitos dos verbos sublinhados classificam-se como:

A. Inexistente, determinado.
B. Indeterminado, determinado.
C. Inexistente, inexistente.
D. Inexistente, indeterminado.

8ª QUESTÃO – Indique a alternativa correta no que se refere ao sujeito da oração: "Da chaminé da usina subiam para o céu nuvens de fumaça.":

A. Simples, tendo por núcleo "chaminé".
B. Composto, tendo por núcleo "nuvens de fumaça".
C. Simples, tendo por núcleo "nuvens".
D. Simples, tendo por núcleo "usina".

9ª QUESTÃO – Nos trechos:

"E fui eu que o descobri".
"Veja, murmurava o mineiro..."
"Vou-lhe mostrar..."

as palavras sublinhadas têm, respectivamente, funções de:

A. Objeto direto, objeto direto, objeto direto.
B. Objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto.
C. Adjunto adnominal, adjunto adnominal, adjunto adverbial.
D. Adjunto adnominal, adjunto adnominal, objeto direto.

10ª QUESTÃO – No período:

"E há poetas míopes que pensam que é o arrebol", a partícula "que" introduz respectivamente, orações:

A. subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.
B. subordinada substantiva completiva nominal e subordinada substantiva objetiva direta.
C. subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva predicativa.
D. subordinada adjetiva restritiva e subordinada adjetiva explicativa.

11ª QUESTÃO – No período:

"Ainda que fosse bom jogador, não ganharia a partida.", a oração sublinhada encerra a idéia de:

A. Causa.
B. Fim.
C. Concessão.
D. Proporção.

12ª QUESTÃO – Em "Fariscavam o cheiro enjoativo de melado que lhes exarcebava os estômagos jejunos.", a palavra que é:

A. pronome relativo com função sintática de sujeito.
B. conjunção integrante sem função sintática.
C. pronome relativo com função sintática de objeto direto.
D. conjunção integrante com função sintática de objeto direto.

13ª QUESTÃO – Assinale a frase que contém pronome indefinido.

A. Qual a idade deste país?
B. Naquilo em que se erra, também se corrige.
C. Quem levantará o gládio da decisão?
D. Certo candidato prometeu, na campanha eleitoral, resgatar a honestidade pública.

14ª QUESTÃO – Em que frase bastante é pronome?

A. Há bastante tempo que lhe peço tal favor;
B. Os conselhos não foram bastantes para criarem juízo;
C. Trabalha-se bastante nesta repartição;
D. São bastante inteligentes, estes alunos de hoje.

15ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que não deve haver o sinal de crase.

A. O sonho do marinheiro é voltar a Terra.
B. O astronauta ansiava por tornar a Terra.
C. As vezes, não sabemos como agir.
D. Alegro-me a medida que me realizo.

LITERATURA

16ª QUESTÃO – Sobre Machado de Assis, podemos dizer que a única afirmação correta é:

A. Exaltou a paisagem brasileira.
B. Mostra confiança e otimismo em relação aos valores do homem.
C. Analisa profundamente o comportamento humano.
D. Mostra um grande sentimento religioso.

17ª QUESTÃO – Marque a única alternativa incorreta sobre o Realismo:

A. O Realismo está ligado ao Capitalismo pela preocupação social.
B. O Realismo está ligado ao Determinismo pela linguagem clara e objetiva.
C. O Realismo está ligado ao Universalismo pela explicação científica.
D. O termo Realismo não foi usado primeiro para a literatura, mas, foi ligado primeiramente à pintura.

18ª QUESTÃO – Observe as seguintes características:

- regionalismo que transpõe os limites do geográfico para universalizar-se;
- flora e fauna apresentadas de maneira magistral e, às vezes, personificadas;
- vocabulário rico e variado, com palavras clássicas, regionais, arcaicas, criadas e com estrangeirismo;
- sintaxe original;
- o sertão inteiro nas suas tradições, lendas, coragem, lutas, traições.

Tais são as características de obra ímpar de literatura brasileira. Seu autor:

A. Jorge Amado.
B. Guimarães Rosa.
C. Graciliano Ramos.
D. Cassiano Ricardo.

19ª QUESTÃO – Pode-se dizer que :

Marque a alternativa correta.

A. A Semana da Arte Moderna foi o ponto de encontro de modernistas que vinham se manifestando isoladamente antes de 1922.
B. As primeiras manifestações modernistas no Brasil começaram a aparecer a partir da Semana de Arte Moderna.
C. O Modernismo no Brasil continua as experiências literárias do simbolismo.
D. O Modernismo no Brasil reage às manifestações literárias do simbolismo.

20ª QUESTÃO – Marque a alternativa correta:

A renovação das formas, a liberdade de expressão e a tentativa de incorporar à literatura nossas coisas mais típicas – como peculiaridades regionais e termos indígenas –são marcas freqüentes no:

A. Barroco.
B. Pré-modernismo.
C. Romantismo.
D. Realismo.

INGLÊS

"NOTHING SHORT OF A MIRACLE"
WTC survivor relates story of his 'guardian angel'

New York City Fire Captain Jay Jonas of Ladder Company 6 was caught in the World Trade Center during its fiery explosion and lived to tell about it – thanks to an "angel named Josephine."

"I will never forget that terrible sound," said Jonas, referring to the implosion as the first tower collapsed.

He and five fellow firefighters from Ladder 6, along with four emergency rescue workers, were moving briskly down a stairwell when they encountered Josephine Harris. Because Harris could not keep pace, the men slowed down a bit. A few more flights would bring them to the main entrance.

But when the building came down around them, killing everyone in the lobby, the group was caught on the stairs between the second and fourth floors.

"That's what saved our lives," Jonas said. In stopping to save Josephine, they were saved as well.

A 22-year member career firefighter with the New York City Fire Department, Captain Jonas is also a 12-year member of Minisink Hook & Ladder Co. in Goshen.

Jonas was promoted to Batallion Chief after the terrorist attack, meaning he would have to trade in his black fireman's hat for a white one.

Josephine, who slowed the firemen down enough to save their lives, "will always be our guardian angel," said the new batallion chief. "It's been an unbelievable three weeks, and there's a lot more pain ahead," said Jonas. "But we just have to keep moving forward. God bless you."

The Photo News Newspaper
page 25
October 5, 2001

21ª QUESTÃO – According to the text, we can conclude that Josephine will always be Jonas' guardian angel because:

A. she slowed the fireman down enough to save his life.
B. she bought Jonas' new batallion hat.
C. Harris could not kill everyone in the lobby.
D. of the explosion of the World Trade Center.

22ª QUESTÃO – "A few more flights " (line 9), means:

A. Aircrafts making a journey.
B. Series of stairs between two floors.
C. Struggles against somebody using physical force.
D. Survivors of the attack.

23ª QUESTÃO – "That's what saved our lives" (line 12), refers to:

A. Jonas was promoted to Batallion Chief.
B. In stopping to save Josephine they were saved.
C. They will never forget that terrible sound.
D. They were killing everyone in the lobby.

24ª QUESTÃO – "Because Harris could not keep pace" (line 8), means:

A. hold one's peace.
B. live in peace.
C. move forward, develop or increase at the same rate.
D. pack something away.

25ª QUESTÃO – Choose the correct alternative: "Our company's new automatic machines can adjust _____ to a variety of pressures and temperatures."

A. myself.
B. ourselves.
C. itself.
D. themselves.

26ª QUESTÃO – "The policewoman told me the fireman had died in the night." This could expressed in a different way as:

A. I was told he had died in the night.
B. He would have died in the night, if she had told me.
C. She had told me he would die in the night.
D. In the night, he had died, I was told.

27ª QUESTÃO – My brother lived on_____ thirtieth floor of _____ old building on _____ river Thames. He was very much afraid of _____ thieves and always locked _____ house carefully before going to bed.

A. an, the, no article, the, the.
B. the, an, the, the, no article.
C. the, an, no article, the, no article.
D. the, an, the, no article, the.

28ª QUESTÃO – Choose the correct answer to fill the blanks.

I- The Everest is _____ mountain in the world.
II- The United States' cost line is not _____as that of Brazil.
III- Which disease is _____ , cancer or aids?
IV- We live in the _____ country of the world.
V- Before the test, Fred was _____ Jim.

A. the higher – more beautiful – worst – better – more nervous.
B. highest – so beautiful – worst – good – nervouser.
C. the highest – as beautiful – worse – best – as nervous as.
D. the most high – as beautiful – the baddest – goodest – most nervous.

29ª QUESTÃO – Choose the correct alternative:

A tornado destroyed the whole village yesterday.

A. The whole village was destroyed by a tornado yesterday.
B. The whole village had been destroyed by a tornado the day before.
C. The whole village had destroyed by a tornado the day before.
D. The whole village was destroyed by a tornado the day before.

30ª QUESTÃO – You <u>mustn't</u> smoke inside shops.

A. Prohibition.
B. Permission.
C. Possibility.
D. Obligation.

ESPANHOL

Texto:

Bien y Mal

Juan José Milás

LEA EL TEXTO:

A un amigo que hacía crítica en una revista literaria le pidieron que pusiera mal un libro sin que se notara que lo ponía mal. Mi amigo pensó que el mejor modo de cumplir el encargo era hablar bien de la obra, pero le devolvieron la reseña insistiendo en que debía ponerlo a parir pareciendo que lo ponía bien. Como necesitaba el dinero, se sentó al ordenador y escribió una primera crítica en la que afirmaba que se trataba de una novela extraordinaria, aunque en esa singularidad radicaba el problema, pues, cuando el lector intentaba alcanzar la médula de la historia, se sentía rechazado por una belleza sin codificar. Tras comparar las aristas de la obra con las del hielo, concluyó que era demasiado buena para conmover. La perfección no es de este mundo.

Luego, por experimentar, decidió hacer una segunda crítica en la que afirmaba lo contrario.

Dijo, pues, que el libro en cuestión era muy torpe, aunque reconoció que esa torpeza lo acercaba al público. Estamos hartos, aseguraba, de novelas en las que no hay manera de reconocerse, aunque sean inatacables desde el punto de vista formal. La virtud de esta nueva obra mala de Fulano consistía precisamente en su capacidad para llegar al lector ingenuo, que era por otra parte el lector medio. Hay que aplaudir, concluía, este esfuerzo de Fulano por escribir mal, para que la literatura no se convierta en un mero entretenimiento de especialistas.

Envió las dos críticas y le publicaron las dos, una con seudónimo. La experiencia le resultó iluminadora, y a partir de entonces comenzó a poner mal los libros que le gustaban y bien los que le parecían horrorosos. Como ejercicio retórico, me dijo, esta gimnasia no tenía precio, pero es que además consiguió un éxito fulminante. Empezaron a llamarle de los suplementos literarios más prestigiosos, en los que siempre decía lo contrario de lo que se le ocurría. Y las cosas funcionaban. Me aconsejó que escribiera un libro con la misma técnica, es decir, actuando al revés de lo que me pidiera el instinto. El libro salió y tuvo críticas excelentes que parecían malas y críticas malas que parecían excelentes. No es fácil diferenciar el bien del mal ni lo lleno de lo vacío.

(El País – 19 de outubro de 2001)

COMPRENSIÓN LECTORA

SEÑALE LA ALTERNATIVA CORRECTA:

21ª QUESTÃO – El texto habla acerca de:

A. Técnicas para escribir críticas literarias.
B. La belleza de todas las obras literarias.
C. Novelas de autores inatacables.
D. Obras destinadas a lectores ingenuos.

22ª QUESTÃO – Según el texto, el crítico de la revista:

A. No logró escribir una crítica siquiera.
B. Tuvo su primera reseña devuelta por la revista.
C. Sólo escribió críticas positivas.
D. Siquiera intentó cumplir el encargo ofrecido.

23ª QUESTÃO – En su segunda crítica, se puede decir que el crítico:

A. Afirma que el público no se reconoce en la novela.
B. Establece una relación entre la obra y el lector.
C. Declara que la literatura no es para todos.
D. Dice que la obra no merece ser leída.

24ª QUESTÃO – Se puede afirmar que el autor del texto:

A. Rechazó el consejo de su amigo.
B. Escribió una reseña como su amigo.
C. Usó la técnica de su amigo en un libro.
D. Ayudó a su amigo a escribir las reseñas.

VOCABULARIO

25ª QUESTÃO – "... aunque en esa singularidad radicaba el problema ...". La palabra subrayada puede ser sustituida por:

A. Puesto que.
B. A medida que.
C. Una vez que.
D. A pesar de que.

26ª QUESTÃO – "... el libro era muy torpe ...". La palabra destacada encierra un contenido:

A. Negativo.
B. Estimulante.
C. Positivo.
D. Imperativo.

GRAMÁTICA

27ª QUESTÃO – "Tras comparar las aristas de la obra ... ". La palabra destacada expresa:

A. Simultaneidad.
B. Anterioridad.
C. Comparación.
D. Posterioridad.

28ª QUESTÃO – "... y le publicaron las dos ...". La palabra subrayada se refiere:

A. A la revista.
B. Al autor del artículo.
C. Al crítico.
D. Al escritor del libro criticado.

29ª QUESTÃO – "... además consiguió un éxito fulminante." La palabra destacada expresa una idea de:

A. Oposición.
B. Finalidad.
C. Consecuencia.
D. Adición.

30ª QUESTÃO – "... al revés de lo que me pidiera el instinto. " La forma del verbo subrayado corresponde al:

A. Pretérito Imperfecto – Modo Subjuntivo.
B. Pretérito Imperfecto – Modo Indicativo.
C. Pretérito Perfecto – Modo Indicativo.
D. Pretérito Indefinido – Modo Indicativo.

GEOGRAFIA

31ª QUESTÃO – "Muito além do núcleo geográfico platino encontram-se duas frentes de expansão do povoamento da área do Mercosul: a Amazônia brasileira e a Patagônia argentina. Esses dois ecossistemas, inteiramente diferentes, exibem, em comum, as baixas densidades demográficas e a elevada potencialidade econômica." (MAGNOLI, Demétrio O mundo contemporâneo).

Relacionando a Amazônia brasileira e a Patagônia Argentina com o Mercosul, podemos afirmar, política e economicamente, que:

A. A Amazônia brasileira é rica em recursos minerais e a Patagônia Argentina possui enormes reservas petrolíferas, sendo considerada potencial fornecedora de petróleo para o Brasil, assim como a Amazônia brasileira o é, em recursos minerais, para a argentina.
B. Tanto a Patagônia Argentina como a Amazônia brasileira se colocam como regiões inexpressivas, em termos econômicos, para o Mercosul.
C. A Amazônia brasileira e a Patagônia Argentina são regiões com alto potencial econômico, e ainda hoje continuam como áreas excluídas da zona do Mercosul e da economia mundial.
D. A região da Patagônia Argentina é rica em reservas petrolíferas, porém, possui baixo potencial agrícola, o que aumenta ainda mais a sua dependência em relação ao Brasil.

32ª QUESTÃO – A Região Nordeste compreende, em seu interior, áreas diferenciadas por fatores naturais e socioeconômicos: o Meio-Norte, o Sertão, o Agreste e a Zona da Mata. Sobre as características mais recentes da economia dessas áreas, marque a opção correta:

A. O avanço do gado leiteiro no Meio-Norte, com a ocupação dos cerrados no Maranhão, Piauí e oeste baiano.
B. A expansão do extrativismo vegetal, do babaçu e da carnaúba, como atividade principal dos pequenos agricultores do Agreste.
C. O crescimento da indústria nas áreas metropolitanas, em especial a de Salvador e Fortaleza, como resultado da desconcentração industrial do Sudeste.
D. A substituição da lavoura da cana-de-açúcar na Zona da Mata pelas lavouras de subsistência (feijão, arroz, mandioca), através de projetos de assentamentos.

33ª QUESTÃO – "O relatório de 1999 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento registra que, no Brasil, os 20% mais pobres – cerca de 32 milhões de brasileiros - dividem entre si 2,5% da renda nacional (cerca de R$ 22,5 bilhões, considerando que nosso PIB é de cerca de R$ 900 bilhões). Já os 20% mais ricos abocanham 63,4% da renda nacional, ou seja, R$ 570,6 bilhões! [...]"

(FREI BETO.A avareza. In: SADER, Emir (org.) 7 pecados do capital. Rio de Janeiro, Record, 1999.).

Considerando o texto acima, a associação correta entre um sintoma típico do subdesenvolvimento brasileiro e um elemento explicativo de sua manutenção é:

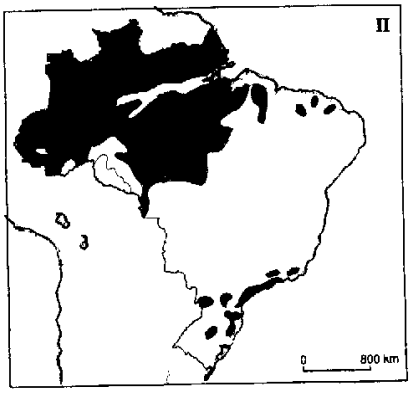
A. Desigualdade social com redução do PIB nacional / resultado da dinâmica empresarial.
B. Contradição da sociedade capitalista com ampliação da produção de bens supérfluos / manifestação da globalização.
C. Injustiça social com aumento da participação dos segmentos mais pobres na renda nacional / realidade da conjuntura internacional.
D. Concentração de renda com exclusão social / fenômeno de políticas econômicas.

34ª QUESTÃO – O crescimento exagerado das metrópoles tem gerado problemas gravíssimos tanto nos países ricos – situação I – quanto nos países pobres – situação II.

Assinale a alternativa que identifica, corretamente, problema relacionado à situação I e problema relacionado à situação II.

	SITUAÇÃO I	SITUAÇÃO II
A.	Segregação racial	Degradação ambiental
B.	Desenvolvimento tecnológico	Segurança
C.	Desemprego	Guetificação
D.	Transporte coletivo	Sobrevivência econômica

35ª QUESTÃO – Os mapas I e II destacam, respectivamente, a predominância dos seguintes usos da terra:



A. Pecuária melhorada / Pecuária primitiva.
B. Grande agricultura comercial / Extrativismo vegetal.
C. Pecuária melhorada / Pequena agricultura comercial e de subsistência.
D. Pequena agricultura comercial e de subsistência / Grande agricultura comercial.

36ª QUESTÃO – O Islamismo é uma das religiões que mais tem se expandido no mundo atual. Sua influência na organização da sociedade e do governo é muito forte.

A partir dessas premissas, é correto afirmar :

A. A corrente xiita, a mais radical das correntes islâmicas, separa o Estado da Religião, agindo com mais rigor sobre a sociedade.
B. A criação do Estado de Israel é resultante do avanço da islamização no Oriente Médio.
C. O Islamismo atrai muitos que pretendem a criação de uma grande nação árabe, mesmo à custa da Jihad ou guerra santa.
D. A Guerra Santa ou Jihad é usada por líderes islâmicos para punir criminosos, preservando a cultura.

37ª QUESTÃO – A moderna tecnologia possibilita ao homem o conhecimento de fenômenos climáticos ou de alterações na natureza que acabam provocando mudanças nos climas em diversos pontos do planeta. O aquecimento anormal e o resfriamento das águas do Pacífico, na costa peruana, têm sido fenômenos muito estudados e divulgados, pois seus efeitos provocam alterações significativas no clima de diversas regiões, como secas rigorosas no Nordeste brasileiro, menor pluviosidade no Sudeste Asiático e chuvas intensas no Sul do Brasil.

Este texto refere-se ao El Niño e à La Niña. Com base nos seus conhecimentos marque a alternativa correta.

A. Na fase positiva o El Niño encontra-se acima da média climatológica e os ventos alísios ficam mais fracos que o normal
B. Na sua fase negativa o El Niño encontra-se acima da média climatológica e os ventos alísios são mais fortes que o normal
C. Em anos de El Niño há um forte movimento ascendente do ar com formação de nuvens e ocorrência de chuvas na Indonésia, Norte e Nordeste da Austrália
D. Em anos de El Niño há um movimento subsidente na parte leste, em particular na costa oeste da América

38ª QUESTÃO – A hidrologia assume nos dias atuais, uma importância muito grande diante das ameaças de deterioração dos recursos hídricos existentes em todo mundo. O Brasil dispõe de abundantes recursos hídricos, mas eles não se encontram bem distribuídos pelo território e não são bem utilizados.

Com relação a hidrografia brasileira, marque a opção correta:

A. Em termos de foz, os rios brasileiros tem predomínio da foz do tipo delta. A foz em estuário são poucos os rios que apresentam e este tipo de foz se forma quando o rio não encontra obstáculos.
B. Numa classificação geral, os rios brasileiros são de planaltos, de planícies, além dos rios de montanha que são formados no planalto Guiano na região mais elevada do país.
C. Nos rios do Brasil predomina o regime pluvial tropical típico, em que as cheias ocorrem na estação chuvosa e as vazantes na estiagem.
D. A maioria dos rios brasileiros tem a drenagem endorréica e apenas uma minoria possuem drenagem do tipo exorréica.

39ª QUESTÃO – Na cidade **A,** localizada a 100º de Longitude Leste e 30º de Latitude Norte, são 14:00 horas do dia 22 de dezembro de 2000. Uma pessoa quer ir para sua casa na cidade **B**, localizada a 80º de Longitude Oeste e 20º de Latitude Sul, de avião e sabendo que o vôo demora 20 horas para chegar ao seu destino.

Calcule a que horas e qual dia esta pessoa chegará ao aeroporto da cidade **B** indo de avião.

A. 02:00 horas do dia 22 de dezembro.
B. 02:00 horas do dia 23 de dezembro.
C. 22:00 horas do dia 22 de dezembro.
D. 14:00 horas do dia 23 de dezembro.

40ª QUESTÃO – Em relação às classificações das projeções, associe a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna e marque a opção correta, na sequência de cima para baixo.

I. equivalentes.
II. conformes.
III. eqüidistantes.
IV. afiláticas ou arbitrárias.

( )	A área representada no mapa tem idêntico valor ao da área real. Às vezes, a igualdade da área só é obtida com uma excessiva deformação das distâncias e dos ângulos das coordenadas.
( )	Não há deformação das coordenadas, isto é, "são aquelas nas quais qualquer área não muito extensa tem a mesma configuração na esfera ou no plano". (RAISZ, 1969. P.58) São também conhecidas como projeções de Mercator.
( )	São projeções que não apresentam distorções lineares, isto é, qualquer distância a partir de um centro determinado, geralmente uma cidade, é a mesma.
( )	Alguns tipos de projeções não seguem nenhum dos itens anteriores, não conservando as áreas ou os ângulos ou os comprimentos, como dos mapas feitos nessa projeção.

A. I, II, IV, II
B. I, III, II, IV
C. IV, III, II, I
D. I, II, III, IV

HISTÓRIA

41ª QUESTÃO – A Igreja católica exerceu importante papel na organização da sociedade colonial brasileira. Isso ocorreu porque o Estado português e a Igreja tinham fortes vínculos. O catolicismo era a religião oficial em Portugal e, obrigatoriamente, todos os súditos do rei deviam ser católicos. Havia também um acordo entre o papa (chefe da Igreja) e o rei português que determinava uma série de deveres e direitos da coroa em relação à Igreja. Esse acordo, conhecido como padroado, estabelecia, por exemplo, que a Coroa portuguesa tinha como dever :

A. Distribuir terras entre os bispos católicos para cultivar os próprios alimentos.
B. Construir Igrejas e cuidar de sua conservação.
C. Impedir que os religiosos recebessem qualquer tipo de remuneração pelos seus trabalhos.
D. Evitar o avanço dos jesuítas pelo Brasil e os maus tratos em relação aos indígenas.

42ª QUESTÃO – No período entre guerras ocorreram variações entre momentos de auge da economia americana (grande euforia) e crise do capitalismo provocado pela queda da bolsa de New York em 1929 (grande depressão). Medidas políticas e econômicas mais drásticas foram tomadas por diversos países da Europa que também sofreram com a crise na economia mundial. Entre elas:

A. Abertura total de suas economias ao capital internacional como forma de conter a crise instalada.
B. Extinção de toda forma de governo totalitário e a valorização de uma política democrática nas nações.
C. A coligação com os EUA na recuperação de suas economias através do Plano Marshall.
D. Perseguição e cassação aos comunistas que criticavam a crise do capitalismo e queriam expandir para o restante da Europa o sucesso da Revolução Russa.

43ª QUESTÃO – "Em tempos de revolução nada é mais poderoso do que a queda de símbolos. A queda da Bastilha, que fez do dia 14 de julho a festa nacional francesa, ratificou a queda do despotismo e foi saudada em todo o mundo como o princípio de libertação."

(HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.p.79.)

A revolução Francesa em 1789 teve como principal característica a (o):

A. Transformação social e política na França com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, a Constituição Civil do Clero e a ascensão da burguesia ao poder político.
B. Adoção de um modelo político absolutista pelo Rei Luís XVI que perseguiu e matou os manifestantes até a transferência do poder para o seu herdeiro e primogênito Luís XVII.
C. Apoio de outras monarquias vizinhas ao processo revolucionário francês e implantação dentro de seus estados dos mesmos objetivos dos franceses, ou seja, o fim do governo absolutista e o início da democracia popular.
D. Avanço das classes menos favorecidas, ou melhor, os operários das indústrias ainda em formação na França que conseguiram com a revolução apoio e recursos para melhorar sua condição de vida nas cidades.

44ª QUESTÃO – O Comitê de Atividades Antiamericanas desencadeou uma verdadeira "caça às bruxas" perseguindo intelectuais, artistas e funcionários do governo. Foi a época das "listas negras", das depurações e dos rumorosos processos contra pessoas que demonstrassem simpatia aos inimigos russos. Esta postura antiesquerdista era conhecida como:

A. Trumanismo.
B. New Deal.
C. Macarthismo.
D. Doutrina Monroe.

45ª QUESTÃO – Entre as reformas portuguesas realizadas pelo Marquês de Pombal, na segunda metade do século XVIII, podemos identificar:

A. Fechou as Casas de Fundição existentes na colônia.
B. Estabeleceu a derrama, ou seja, a cobrança forçada do imposto quando não era atingida a cota anual de 100 arrobas de ouro;
C. Liberou a extração de diamantes aos interessados.
D. Extinguiu as companhias de comércio que controlavam o monopólio da metrópole.

46ª QUESTÃO – A desigualdade de recursos, instrução e participação política entre patrões e operários foi acentuada na primeira metade do século XIX. Tanto impulso demográfico, que multiplicou o número de trabalhadores, quanto a prolongada depressão econômica levaram a essa situação. Em 1836 a Associação dos Operários organizou o movimento cartista usando como armas de luta grandes manifestações de massa e o encaminhamento de centenas de petições ao Parlamento inglês. A primeira Carta do Povo elaborada em 1838, continha em seu programa como principal desejo a:

A. criação do voto censitário para a Câmara dos Comuns;
B. votação indireta para o parlamento;
C. remuneração dos deputados da Câmara dos Comuns, para tornar possível aos trabalhadores candidatarem-se aos postos legislativos;
D. proibição da reeleição dos parlamentares.

47ª QUESTÃO – "Em momento nenhum Trotski discute a eficácia da fórmula leninista. De sua perspectiva da revolução como um processo social geral, o que teme é a ruptura entre o partido e a classe, a anteposição do partido à classe (ou se quiser, do político ao social), com a burocratização do aparelho e a subseqüente perda da democracia interna consubstanciada em sua tradicional fórmula: a organização do partido substituirá o próprio partido; o comitê central se sobreporá ao partido; e finalmente, um ditador se imporá ao comitê central."

(MIRANDA, Orlando. Introdução. In: Trotski: política. São Paulo, Ática, 1981).

O texto acima faz alusão ao posicionamento de Trotski no contexto revolucionário russo do início do século XX. Segundo o texto, o temor de Trotski era que:

A. a fórmula leninista de socialismo não fosse aceita imediatamente, mas sim por etapas como pretendia o proletariado russo.
B. os métodos defendidos por Lênin não conduziriam o povo à ditadura do proletariado, mas sim a uma ditadura sobre o proletariado.
C. o golpe menchevique não fosse totalmente bem sucedido, mas sim apenas parcialmente realizado com a derrubada de Lênin.
D. a revolução socialista não fosse entendida como um processo global, mas sim como uma fragmentação das disputas liberais do oriente europeu.

48ª QUESTÃO – *I – Se alguém disser que o homem se pode justificar para com Deus por suas próprias obras [...] ou pela doutrina da lei, sem a divina graça adquirida por Jesus Cristo, seja excomungado.*

V – Se alguém disser que o livre arbítrio do homem está perdido e extinto depois do pecado de Adão, ou que ele é um simples nome sem objeto, ou que ele é uma ficção introduzida pelo demônio na Igreja, seja excomungado.

(ARTOLA, Miguel. Textos fundamentales para la Historia. *Madri, Alianza,* 1985.)

As decisões acima fazem parte do Concílio de Trento realizado por iniciativa do Papa Paulo III durante a Contra Reforma Católica. Também fazem parte do contexto reformista católico, EXCETO:

A. A aprovação de propostas para a fundação de seminários de teologia, destinados a melhorar a formação do clero.
B. A criação da Companhia de Jesus por Inácio de Loyola, para maior divulgação do Catolicismo na Europa e nas colônias.
C. A publicação das 95 teses pelo bispo Jacques Bossuet, para proibir a venda de indulgências e confirmar a consubstanciação durante a eucaristia.
D. A publicação do Index Librorum Proibitorum, uma lista de livros cuja leitura era proibida aos católicos.

49ª QUESTÃO – No interior da Bahia, numa região às margens do Rio Vaza-Barris, formou-se um arraial, em 1893, sob a liderança de Antônio Conselheiro. Tal arraial ficou popularmente conhecido como Canudos e seus habitantes acabaram conseguindo:

A. viver uma experiência comunitária cujos princípios morais podiam ser aproximados do comunismo cristão do tempo dos apóstolos
B. suprimir o liberalismo político e o voto secreto implantado por Deodoro da Fonseca.
C. implantar uma monarquia sob a liderança messiânica de D. Pedro I.
D. resgatar a moralidade cristã cujos dogmas estavam totalmente abalados após a difusão do pentecostalismo no nordeste brasileiro.

50ª QUESTÃO – Leia o soneto:

Viva o chefe do Trabalho!

Pessoal, dê um "viva" ao chefe do trabalho!
Collor merece manifestação
Deu-nos brida, selim, chincha e vergalho
E uma alfafa legal a prestação.

Viva "io-io" Lindolfo e seu esgalho:
O Evaristo, o Agripino e o Pimentão!
Eles nos levam, águias, para o talho,
Bem amarrados à legislação.

Gritai, ovacionai, enchei de vento
A empáfia do Lindolfo safardana
Ex-bernardista que vos perseguiu!

Gritai, com nosso grito uno e violento
Mandando o claque vil que nos engana
à grandíssima pata que nos pariu!

O soneto acima foi escrito pelo anarquista José Oiticica, que criticava o Ministério do Trabalho de Lindolfo Collor durante a década de 30. A respeito da família Collor, popularmente conhecida, é correto afirmar que:

A. Fernando Collor venceu as eleições presidenciais de 1989, com ampla maioria dos votos e sem a necessidade do 2ª turno.
B. Pedro Collor atuou como Ministro das Relações Exteriores durante a ditadura militar, com amplo respaldo do MDB e do presidente Emílio Garrastazu Médici.
C. Fernando Collor sofreu um processo de Impeachment em 1991, onde o presidente foi condenado pelo Congresso e pela Justiça Militar.
D. Lindolfo Collor criou a Lei de Sindicalização em 1931, que obrigava todos os sindicatos a se filiarem ao Ministério do Trabalho.